

Redacção e Administração:

Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746  
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO

Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXIV—N.º 1.208—28 de Agosto de 1954

Composição e impressão:

Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

## O LAR de Santa Joana

DE quantos anos a aspiração e a preocupação deste Lar precedeu a sua auspiciosa realização de agora?

Certo é que, ao regressar a Aveiro depois de longos anos de ausência, fácil me foi dar conta, nas escolas oficiais como nas escolas particulares, do número extraordinariamente crescente de alunas, e forçoso me era perguntar portanto se esses bandos de andorinhas, algumas ainda de asas incertas, teriam todos, na cidade, um ninho calmo e seguro, tecido de amor, onde se abrigarem.

Disseram-me que muitas dela vinham às aulas de terras mais ou menos afastadas de Aveiro, servindo-se do comboio ou de outros meios ainda mais baratos de locomoção.

Findos os trabalhos, regressavam da mesma forma ao seu domicílio.

Todos vêm que estas contínuas deslocações, parecendo ao princípio aprazíveis e divertidas, possam vir a tornar-se com o tempo excessivamente penosas, até mesmo insuportáveis. Estes caminhos ou estes atalhos, estes frios ou estes calores, estes perigos ou inquietações de viagem, não poderiam porventura — dizia eu a mim mesmo — ser evitados por um Lar económico, sem qualquer preocupação de indústria ou de lucro, farto, quente, adorado pela caridade? Por que não se haveria de tentar então?

E nós sabemos também que, sem anjos da guarda ao seu lado, as crianças às vezes, ao quererem colher uma flor à beira de algum regato, são capazes de perder o pé com perigo mesmo de cair à água. Se os próprios anjos da guarda, por mais atentos e vigilantes que estejam, nem sempre vão a tempo de as segurarem!

Assim quase nasceu por si própria a ideia do Lar. A sua execução, porém, foi mais demorada.

A primeira instância junto das Irmãs Terceiras de S. Domingos para a fundação dum Lar desta natureza em Aveiro não deixou de ser atendida em princípio, mas no momento,

(Continua na 8.ª página)

## Postais de Londres

QUEM chega a Londres, ainda hoje capital dum grande império, não pode deixar de sentir uma impressão estranha de agrado e desamparamento, causada pela grandeza da sua área e desigualdade das suas diversas zonas. O movimento dos automóveis e autocarros bem como a multidão dos transeuntes não parece ser superior ao de Lisboa ou Porto, porque o «underground», metropolitano londrino, anda sempre chelo de gente apressada que por baixo da terra chega muito mais rápida e economicamente ao seu destino. Os comboios do «underground» são baixos, confortáveis e modernos nas suas instalações e têm uma única classe. São eléctricos e as suas portas abrem-se e fecham-se automaticamente. Com uma grande frequência partem para todos os pontos da capital,

adquirindo facilmente enorme velocidade, e não têm intervalos superiores a 5 ou 10 minutos. As estações do «underground» são bastante complicadas mas há mapas em todas as paredes com setas a indicar as diferentes plataformas e as escadas rolantes que nos transportam a níveis mais altos sem esforço nem fadiga. Estas escadas parecem um sonho, mas sobem realmente ou descem conforme as circunstâncias e então são duma comodidade indiscutível. A atmosfera lá em baixo é em geral quente, mas há ventiladores que de vez em quando fazem surgir correntes de ar fortes mas agradáveis. É sabido que, durante a última guerra, as instalações subterráneas do «underground» serviram de abrigo magnífico contra os ataques aéreos e as

(Continua na 8.ª pag.)

## Em carta dirigida ao Cardeal Ciriaci

## O SANTO PADRE EXORTA

### à luta contra as modas indecentes principalmente na época do verão

Cidade do Vaticano, 21 — Sua Santidade o Papa Pio XII lançou um aviso contra as modas imodestas, especialmente no que se refere à nudez que se observa na época de verão.

A sua crítica está contida numa Carta dirigida a todos os Bispos católicos pelo Cardeal Pietro Ciriaci, Prefeito da Sagrada Congregação do Concílio.

A Carta, escrita por ordem especial do Papa e datada de 15 do corrente, festa da Assunção, foi hoje publicada na «Acta Apostolicae Sedis». Nela se observa que a luta contra as modas indecentes faz parte das salutares reformas dos costumes cristãos, desejadas pelo Papa e propostas para o actual Ano Mariano.

«A indecência das modas, especialmente no verão — diz Sua Eminência — é um espectáculo triste e vergonhoso. O uso de vestidos pouco modestos é assinalado não só nas praias e noutras estâncias de férias, mas também em público e nos locais particulares, muitas vezes nas igrejas. É fácil de imaginar o seu efeito de ruína espiritual, especialmente entre os jovens».

A mesma Carta recorda alguns princípios do antigo paganismo sobre a matéria e salienta que eminentes escritores romanos, como Cícero e Séneca, condenaram com veemência as modas de vestidos ofensivos ao pudor. Os cristãos — continua — têm de tomar em conta um princípio adicional de que o corpo é templo do Espírito Santo e deve, por conseguinte, ser

protegido contra a impureza e a profanação.

Sua Santidade o Papa — diz o eminente Purpurado — deseja que o clero faça ver a todos os pais a necessidade de darem bom exemplo e de admoestarem os filhos a terem em mente o perigo da indecência no vestir. O mesmo documento também pede a todos os membros da Acção Católica que considerem a luta contra as modas indecentes como uma das mais importantes tarefas do seu apostolado.

O Cardeal Ciriaci deplora, além disso, a difusão de jornais, revistas e outras publicações, bem como peças de teatro e filmes que contribuem para o mal. E coloca a reforma do vestuário sob a protecção da Santíssima Virgem. — R.

## Regressou de Lurdes o Senhor Bispo Auxiliar

Chegou a Lisboa, na passada terça-feira, o comboio especial com a peregrinação portuguesa ao Santuário de Lurdes, presidida por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca.

O nosso venerando Prelado Auxiliar desceu do comboio na Pampilhosa, seguindo depois para o norte, a fim de assistir à reunião do seu curso teológico.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes pregou, em Lurdes, na vigília nocturna da peregrinação e reproduziu em português a alocução de Mons. Théas, Bispo de Tarbes e Lurdes, na solenidade da abertura oficial das cerimónias. Celebrou ainda, na Basílica, a Missa de despedida, durante a qual dirigiu uma alocução aos peregrinos o Senhor Cardeal Patriarca.

## SERÃO de letras e artes

Publicamos hoje, conforme se anunciara, o número do SERÃO DE LETRAS E ARTES correspondente ao mês de Agosto e inteiramente consagrado à literatura brasileira.

O próximo número será dedicado à literatura portuguesa na Índia. O imediato, a sair em Outubro, será ainda consagrado à literatura brasileira.

## “Acção Pastoral”

Um novo suplemento do

## Correio do Vouga

MAIS uma grande notícia damos hoje aos nossos leitores: o *Correio do Vouga* vai iniciar a publicação de um novo suplemento. Chamar-se-á ACÇÃO PASTORAL. Como o próprio nome indica, destina-se o novo suplemento ao estudo de todos os problemas de Pastoral. É este um assunto que sempre preocupou a Igreja e está, hoje mais que nunca, na ordem do dia.

A Diocese de Aveiro tem marcado uma posição de relevo nesta matéria. Foi certamente a primeira a encarar, com seriedade, os graves problemas que surgiram com a evolução dos tempos e a vicissitude das circunstâncias da vida moderna. Debruçou-se sobre os livros. Mais que isso: debruçou-se sobre as almas.

ACÇÃO PASTORAL, que

se publica sob a direcção e inteira responsabilidade do *Centro de Acção Pastoral*, não será um compêndio frio de cultura eclesial; pretende ser, bem ao contrário, uma pregação viva para o povo, uma tribuna de verdade acessível e clara.

As almas, com efeito, precisam de instruir-se e esclarecer-se nos problemas da fé e do apostolado. A vida da Igreja não pode continuar a ser uma coisa longínqua. A Santa Missa, os sacramentos, a liturgia, o culto — eis alguns assuntos que serão devidamente tratados no nosso jornal.

Apesar dos encargos que isto lhe custa, o *Correio do Vouga* não hesita. Deseja servir e não esquece que a sua principal tarefa é de ordem espiritual e religiosa. Embora

(Continua na 4.ª página)



# AVEIRO

## Lembranças para as vítimas e combatentes na Índia

Continua a Subdelegação da M. P., à Rua de Gustavo Pinto Basto, n.º 6, a receber donativos, em dinheiro, géneros ou lembranças, destinados às famílias das vítimas e aos militares em serviço na Índia. Os donativos deverão trazer o nome do ofertante, a quem será passado o recibo de entrega.

Com esta iniciativa não se pretende ocorrer às necessidades da população, mas sim levar-lhe um pouco de conforto e carinho, demonstrando que todos estamos com ela nesta hora difícil da História.

## Governador Civil

A tratar de assuntos de interesse para o distrito, esteve em Lisboa, donde já regressou, o sr. Governador Civil.

## Arquivo do Distrito de Aveiro

Acabamos de receber o n.º 76 da magnífica revista *Arquivo do Distrito de Aveiro*, com o qual termina o volume referente ao ano de 1953.

O fascículo agora distribuído insere a seguinte valiosa colaboração: Eduardo Cerqueira—*Comentários à arrematação das carnes dos açougues da vila de Ilhavo e do lugar de Sá em 1812*; Augusto Soares de Sousa Baptista—*Senhores do Marnel*; Padre João Vieira Resende—*Freguesia e Concelho de Ilhavo—Lugar da Coutada*; Manuel Rodrigues Simões Júnior—*A encomendação das almas em Arouca*.

Para facilidade de consulta, este número publica um índice alfabético dos autores que colaboraram no volume XIX, relativo, como dissemos, a 1953.

## Tenente-Coronel Raúl Martins da Costa

No dia 25, pelas 17 horas, na Sala de Oficiais do Regimento de Infantaria n.º 10, desta cidade, realizou-se uma festa de homenagem ao sr. Tenente-Coronel Raúl Martins da Costa, 2.º Comandante do R. I. 10, por motivo da sua passagem à situação de reserva. A homenagem foi promovida pelos oficiais em serviço no Regimento.

Falou o actual Comandante, sr. Tenente-Coronel Renato Ferraz de Boaventura, que disse, em seu nome e em nome de todos os oficiais, da pena que sentia por ver afastar-se do serviço activo um oficial com tantas qualidades de trabalho, que tanto fez pelo R. I. 10, que se sacrificou dia e noite, sem conhecer horário de trabalho, sem consideração mesmo pela sua saúde.

Foi-lhe depois oferecida uma valiosa jarra de prata por todos os oficiais.

O homenageado, visivelmente comovido, não conseguiu expressar-se para agradecer.

Seguiu-se um pequeno lanche.

O sr. Tenente-Coronel Raúl Martins da Costa, esforçando-se por sustar as lágrimas, disse então algumas palavras de agradecimento ao Comandante e oficiais pela amizade que lhe demonstravam. Por fim, todos os presentes o abraçaram e brindaram pelas suas felicidades.

## Zona portuária

Com este título publicamos no último número do *Correio do Vouga* uma notícia em que se trocou a Ponte da Gafanha pela Ponte da Barra, resultando desta troca de nomes uma ideia completamente diferente da realidade.

E' para a localização da nova Ponte da Barra ou do Paredão, e não da Ponte da Gafanha, que possivelmente vai ser encarregado o Laboratório de Engenharia Civil de fazer um estudo em modelo reduzido. Nesse modelo estudar-se-á também a melhor maneira de dar às correntes de enchente e de vazante, à entrada da Ria, uma acção mais eficiente sobre o aprofundamento da Barra de Aveiro, para complemento do melhoramento da Barra, já conseguido à custa dos paredões em construção.

O levantamento topográfico e hidrográfico, necessário a este estudo, já está concluído há algum tempo e foi feito por uma brigada da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, que desenhou uma planta completa de toda a Ria de Aveiro.

## Auto-ambulância dos C. T. T. entre Porto e Coimbra

E' inaugurada na próxima quarta-feira, 1 de Setembro, uma auto-ambulância dos C. T. T. entre Porto e Coimbra e vice-versa, servindo Aveiro e todas as terras que ficam no percurso entre aquelas duas cidades.

A correspondência saída do Porto às 7 horas chega a Aveiro às 9,51. A auto-ambulância parte de Coimbra às 15,30 e passa em Aveiro às 17,45.

Esta medida traz à nossa cidade, ao que supomos, benefícios incalculáveis.

## Excursão

O grupo onomástico *Os Joaquins* realiza, no próximo dia 4, uma excursão a Viseu, devendo passar por esta cidade durante a tarde. Saída, por intermédio do nosso jornal, todos os Joaquins e Joaquinas aveirenses.

## Peregrinação a Fátima

Promovida pelo Comissariado da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, realiza-se, nos dias 3 e 4 de Outubro próximo, uma peregrinação franciscana a Fátima, com a participação de todos os centros do país.

A Mesa da Venerável Ordem Terceira desta cidade aceita inscrições para a referida peregrinação, em autocarros, ao preço de 65\$00 por pessoa.

## Juramento de Bandeira em Infantaria 10

Realiza-se amanhã, pelas 9 horas, no Estádio de Mário Duarte, a festa do Juramento de Bandeira dos soldados recrutados do Regimento de Infantaria n.º 10, desta cidade.

A's cerimónias assistirão, como de costume, as entidades oficiais de Aveiro.

## Novo Presidente da Câmara de S. João da Madeira

O Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, empossou anteontem, no cargo de Presidente da Câmara de S. João da Madeira, o sr. Manuel Vieira de Araújo.

A' cerimónia, que se realizou no salão nobre do Governo Civil, assistiram numerosas individualidades do distrito, nomeadamente do concelho de S. João da Madeira.

## Movimento do Hospital da Misericórdia

Temos presente, cuidadosamente elaborado, o boletim do movimento de doentes no Hospital da Santa Casa da Misericórdia no mês de Julho.

Durante este período entraram 31 doentes pensionistas e 66 pobres. Fizeram-se 47 operações de grande e pequena cirurgia, sendo 22 de doentes pensionistas e 25 de pobres. Nasceram 6 crianças durante aquele mês, sendo 2 do sexo masculino e 4 do feminino.

Fizeram-se 222 tratamentos por agentes físicos e 78 radiografias e radioscopias.

As análises clínicas subiram ao número de 492 e os serviços do Banco, em consultas, curativos e injecções, atingiram a soma de 2.119, quase inteiramente em benefício dos pobres.

## Seminaristas

espanhois

Correu por aí que a permanência dos seminaristas espanhóis entre nós resultou num pesado encargo para o Seminário. Não é verdade, por mais boa vontade que tivesse, como poderia o Seminário, pobrezinho de pedir, dar pão, durante um mês, a mais de cem bocas?! O Seminário tratou-os como se tratam os filhos, mas não pôde dispensar a justa contribuição de cada um.

## Presidente da Câmara

Tem estado na praia de Espinho, em merecidíssimo descanso, o sr. Presidente da Câmara Municipal, que deve reassumir as suas funções num dos próximos dias.

## Vida escolar

Estão matriculados no Liceu de Aveiro, para a frequência do próximo ano lectivo, 698 alunos. E' esta a maior frequência desde a fundação daquele estabelecimento de ensino.

Na Escola Industrial e Comercial matricularam-se 691 alunos, mais de uma centena sobre a frequência do ano passado.

## Esteve em Aveiro o Director do "Diário do Minho"

A convite do sr. Dr. Querubim Guimarães, esteve ontem nesta cidade, que muito apreciou, tanto nas suas belezas naturais como no seu progresso, o sr. Padre António Luís Vaz, insigne escritor e ilustre director do nosso prezado colega *Diário do Minho*, que se publica em Braga.

## O sal

Tem andado no salgado de Aveiro, como de resto terá acontecido nos outros salgados do país, um certo desassossego proveniente da nova disciplina do comércio de sal que em anos anteriores se fazia em livre actividade e que agora se acha subordinado a um regime novo, submetido o comércio a disposições regulamentares aprovadas pelo Governo e pelas quais todo ele se exerce através do Grémio da Lavoura, por intermédio de uma secção nova, no Grémio integrada, com o nome de Secção Diferenciada do Sal.

Esta organização foi criada em virtude de reclamações de produtores, de vários anos anteriores, há muito desejosos de uma disciplina no comércio que lhes garantisse justo

## REGISTO

### Miserável!

*Os comunistas portugueses, a propósito do caso da Índia, fizeram clandestinamente circular pelo país um panfleto miserável e repugnante. Um miserabilíssimo e repugnantíssimo panfleto!*

*Registamos o comentário, tão justo como desassombrado, de um jornal do norte:*

*«O acervo de mentiras e a vilania dos seus ataques ao Governo, que nobre e corajosamente está a cumprir o seu dever, em emergência tão grave, com a inteira confiança e apoio de todo o país e de todo o mundo civilizado, mostram bem a intenção desses miseráveis traidores que preferem apunhalar pelas costas a Pátria que lhes deu o ser e o alimento e agasalha, a cortarem cerce o cordão umbilical que os prende a Moscovo, a quem prometeram obediência incondicional!*

*Sem honra nem dignidade, mais uma vez nos certificaram que só valem para eles as ordens emanadas do Kremlin, ainda que tenham de sobrepor os interesses de Moscovo aos mais altos e sagrados interesses da Pátria.*

*Puseram-se abertamente ao lado dos agressores a Portugal, e não ocultaram os seus desejos de que os portugueses deviam aceitar, de chapéu na mão, a canga que Nehru pretende impor-lhes!*

*A Pátria renega esses seus filhos traidores.»*

*Se o Correio do Vouga tem algum leitor comunista — o que muito nos honraria! — já sabe qual é a nossa posição.*

Anunciai no  
«Correio do Vouga»

preço do produto e melhor defesa contra abusos. A instalação desses serviços tem sido morosa, o que não admira por ser o início, mas todos vão compreendendo as razões e o desassossego vai desaparecendo.

**USE SÓ  
A MARGARINA  
SUPERFINA**

**Vaqueiro**

FIMA-FÁBRICA IMPERIAL DE MARGARINA LDA - SACA VÉM. 54-VA-R1

# A hora do Brasil

PORTUGAL tem estado — e ainda está — a viver uma hora dolorosa, perante as ameaças de um Governo que, embora cobardemente emboçado, não consegue esconder a pata sinistra e, por isso mesmo, chamou contra si, em clamor crescente, a indignação e o protesto de todo o mundo.

O Brasil, nesta contingência, marcou a nobre e honrosíssima posição que já todos conhecemos. Pátria irmã, correspondeu à voz do sangue. A sua atitude, desassomburada e firme, tem merecido os mais altos elogios na Imprensa portuguesa e estrangeira e trouxe-nos um apoio e um conforto que foram de enormíssimo valor neste momento grave de sofrimento e ansiedade.

De repente, os olhos do mundo — e os nossos próprios de uma forma especial — voltam-se para o Brasil, sentindo a obrigação moral de viverem a sua dor.

Getúlio Vargas, metendo uma bala no coração, escandalizou a História. E' este um trágico desenlace que profundamente se lamenta, embora nos possa restar a esperança cristã de que, «no último instante, a alma do malogrado Presidente se tenha voltado, já arrependida do louco gesto, para a infinita misericórdia de Deus».

Morreu o Supremo Magistrado do Brasil. E não foi de glória a sua morte.

Todavia, para além do morto, nós queremos ver os destinos de uma Pátria muito querida, a qual tem em si as seivas precisas para resistir aos maiores embates e infortúnios e entrar, triunfantemente, nos caminhos gloriosos da sua História.

A crise era grande, tanto no campo político como no social, económico e moral. Avolumavam-se os descontentamentos. Os ódios ferviam, servidos e excitados pelas forças da opinião pública, inventava-se a calúnia, sem sombra de escrúpulos. A imoralidade descera ao nível mais baixo, mais torpe, mais abjecto.

Um ambiente assim era propício a todas as solicitações comunizantes que chegavam de fora. Estava insegura a alma da Nação — e o assalto podia dar-se.

A morte de Getúlio Vargas não foi, portanto, um mero episódio.

A desordem e a indisciplina souberam espreitar o cansaço do homem que prestara grandes serviços à Pátria. O homem, por sua vez, não soube medir, com exactidão, as consequências que poderiam resultar do seu desgaste e da sua permanência, assim, à frente do Governo. Não soube retirar-se a tempo. Mas este é, infelizmente, um erro vulgar.

O Brasil está de luto. E' esta a sua hora dolorosa, à qual nos devemos associar.

Que a Nação irmã não fique na desesperança fúnebre do momento presente. Saiba, ao contrário, descobrir nele o apelo para novos rumos.

São estes os nossos votos.

## Sociedade

### Aniversários

Hoje — D. Irene da Conceição Estima Martins, esposa do sr. António Augusto Martins; Padre Manuel de Campos e Padre Manuel Alexandre Rocha.

Em 30 — D. Maria Teresa Couceiro Bastos Rebocho de Albuquerque; Maria da Conceição Correia de Lacerda de Carvalho Machado, filha do sr. Dr. Luis Roque de Carvalho Machado; D. Maria de Lourdes Teixeira da Costa, filha da sr.<sup>a</sup> D. Sara Biscaia; João Baptista Ribeiro de Carvalho Serra, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa de Carvalho Serra; José Eduardo Figueiredo Soares, filho do sr. Zeferino Augusto Soares.

Em 31 — D. Maria Cândida Souto Maior Valente Sérgio e Maria Helena Valente Sérgio.

Em 1 de Setembro — D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, esposa do sr. Dr. Carlos Vidal; D. Norbinda de Melo e Costa; Margarida Eugénia Rodrigues dos Santos Silva, filha do sr. Bernardino da Silva Arrojadado.

Em 2 — Eng. Jaime Manuel Suceira Reis.

Em 3 — D. Belmira Pato Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo; D. Maria Luisa do Resgate França Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes; D. Maria Angela Sereno Carneiro; Fernanda Barata Freire de Lima, filha do sr. Capitão José Barata Freire de Lima.

### Partida

A bordo do paquete Pátria, que largou de Lisboa no passado dia 17 do corrente, embarcou, com destino a Lourenço Marques, onde vai exercer o magistério primário a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luisa Cravo Valente de Almeida, que durante alguns anos desempenhou as suas funções na Escola Masculina do Ribeiro, Murtosa.

A distinta professora que, pela sua modéstia e simpatia, deixou, não só entre os seus, mas também entre aqueles com quem convivia, vivas saudades, teve, ao embarque, numerosos parentes e amigos que lhe dispensaram afectuosa despedida.

### Vida escolar

Fez o 1.<sup>o</sup> ano da Escola do Magistério Primário em Coimbra e 3 cadeiras de Letras do 7.<sup>o</sup> ano no Liceu de Aveiro a menina Maria da Conceição da Maia Vieira Barbosa. Passou para o 3.<sup>o</sup> ano do curso nocturno de comércio da Escola Industrial e Comercial de Aveiro o aluno João José da Maia Vieira Barbosa. Francisco Manuel da Maia Vieira Barbosa fez exame de admissão à mesma Escola. Estes três alunos são filhos do sr. José Vieira Barbosa.

— O estudante Celso Bernardo de Albuquerque, de Oitã, filho do sr. prof. Acúrcio Maia de Albuquerque, concluiu os preparatórios de Engenharia com elevadas classificações. Sua irmã Maria Helena Bernardo de Albuquerque fez exame do 2.<sup>o</sup> ano, sendo dispensada das provas orais.

### Quem viaja

Partiu para Minde, Tábua, acompanhado de sua família, o sr. Coronel Diamantino Amaral.

— Encontra-se em Aveiro o sr. Visconde do Porto da Cruz, director da «Revista Portuguesa».

### Doente

Completamente restabelecida, regressou de Lisboa, onde se sujeitou a uma intervenção cirúrgica, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Borges da Costa Moreira Vilarinho, esposa do sr. Baltazar Vilarinho.

### Praias e Termas

Encontra-se na Costa Nova, a passar as férias, o estudante Mário Duarte, filho do ilustre aveirense e nosso querido amigo sr. Dr. Mário Duarte.

— Está a passar alguns dias na mesma praia o estudante de Medicina Mário Alberto Damas Mora, filho do ilustre médico em Lisboa sr. Dr. Mário Damas Mora.

### Bispo de Priene

Encontra-se em férias, na sua casa de Calvão, Vagos, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Priene, D. Manuel dos Santos Rocha, venerando Auxiliar do Patriarcado de Lisboa.

# Crónica internacional

(Continuação da 8.<sup>a</sup> página)

em Genebra entregou a Ásia à China. Abriu pelo menos as portas a um e outro dos dois mais temidos esteios do comunismo.

O grande trabalho de Chu-En-Lai e de Molotov, em Genebra, teve o desejado êxito, não tão completo como era propósito seu, mas arrebatando para o Wietmin mais de metade do território indochinês disputado.

Para isso fez-se, com o trabalho de sopa comunista, estimulando o ódio à Alemanha e o temor do seu rearmamento, cair do Governo Laniel e Bidault e substituí-los por Mendès-France, investido e apoiado na Assembleia Francesa pelos votos comunistas, o que é bem significativo.

E Mendès-France foi a Genebra, e em duas semanas, como é sabido, tudo resolveu favoravelmente aos sinos-russos. Foi mais que uma transigência; foi uma abdicação. Mas Molotov, que não largou em Genebra o novo Chefe do Governo francês, punha nele a sua maior esperança no caso da CED, que muito o afligia. E chegou o momento da Conferência de Bruxelas e dum choque entre dois textos inconciliáveis — um dos cinco países da Comunidade da Europa — Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — e outro, de que ele foi o portador, fabricado no gabinete ministerial do Quai d'Arsey, de harmonia com os simpatizantes parlamentares de Moscovo.

A manobra comunista da guerra à CED, considerada como elemento perturbador da paz, e a proposta recente para um entendimento com a Rússia para resolver os problemas europeus, sem o rearmamento da Alemanha, que a Rússia teme tanto como a França, apesar da distância a que está daquela, e com a ausência da América do Norte, teve êxito completo com o malogro de Bruxelas. E é o mesmo Mendès-France, o infeliz portador da coroa de louros para Molotov e Malenkov!

E agora? Não é na verda-

de grave esta hora que passa? No regresso a Paris voltará o Chefe do Governo francês a ser aclamado como um triunfador, como quando regressou de Genebra?

Os jornais comunistas já o aclamam com entusiasmo. O contrário é que seria de admirar. O semanário berlinense «Tagesspiegel», comentando o fracasso da Conferência, escreveu estas palavras fortes:

— *Bruxelas é o termo do período das ilusões europeias. Não se sabe qual será o julgamento da História, mas por ora os observadores internacionais entendem preferir pôr de lado a mistificação de uma Europa problemáticamente unida no futuro e aceitar o realismo americano. O mérito de ter rasgado o véu da ilusão europeia não cabe a Mendès-France, mas foi esse o resultado da sua atitude.*

Querubim Guimarães

## CINEMA

### HOJE:

*O submarino misterioso* — Uma película de aventuras, com Mac Donald Carey, Marta Toren e Robert Douglas. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

### AMANHÃ:

*Cruel perseguição* — Uma película dramática, com Linda Darnel e Robert Mitchum. Exibe-se à tarde e à noite no Cine-Avenida. Classificação oficial: Para adultos.

*Mandy, a surda-muda* — Um interessante filme dramático, com a pequena artista Mandy e Phyllis Calvert e Jack Hawkins. Exibe-se à noite no Teatro Aveirense. Classificação oficial. Para adultos.

*Tempestade no céu* — Um drama inglês, com Fan Wankner e Lea Padovani. Exibe-se no Cine-Avenida. Classificação oficial: Para maiores de 13 anos.

### QUINTA-FEIRA:

*Abbott e Costello no Alaska* — Uma interessante comédia, com os populares actores Bud Abbott e Lou Costello. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

## Fornecimento de lenha

O Seminário de Aveiro recebe propostas para fornecimento de lenha de fogão. No mesmo Seminário se prestam as necessárias informações aos interessados em vender aquele artigo.

## Júlio de Lemos

Faleceu no dia 21 do corrente, nesta cidade, o sr. Júlio de Lemos, que tinha uma barbearia junto à Ponte Praça. Foi antigo combatente em França, durante a primeira guerra mundial, distinguindo-se pelo rigoroso cumprimento dos seus deveres. Regressou a Portugal com o posto de sargento. Embora convi-

dado a continuar ao serviço do Exército, preferiu voltar à sua arte de barbeiro, sob a direcção de seu pai.

Júlio de Lemos foi um homem de impecável seriedade, dedicando-se ao seu trabalho e à sua família com todo o zelo.

Teve um funeral muito concorrido.

A família em luto apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências.



# FALAI, SENHOR...

## XII Domingo depois do Pentecostes

**Do Evangelho:** *Um dia, disse Jesus aos seus discípulos: — «Ditosos os olhos que vêem o que vós vedes! Garanto-vos que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o conseguiram».*

*E aproximou-se de Jesus um doutor da lei que, para o experimentar, lhe perguntou: «Mestre, que devo fazer para alcançar a vida eterna?» Respondeu-lhe Jesus: «O que é que está na Sagrada Escritura? O que lêes tu na lei?» O doutor respondeu, por sua vez: «Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, — e amarás o teu próximo como a ti mesmo». Disse-lhe, então, Jesus: «Respondeste bem; faze isso e terás a vida eterna»...*

S. LUCAS, 10, 23-37

**Da Epístola:** *Meus irmãos, é por Jesus Cristo que repousa a nossa confiança em Deus.*

*Por nós mesmos, não somos capazes de pensar qualquer coisa de bom que venha de nós próprios. Se somos capazes de algum bem, é a Deus que o devemos...*

*A lei judaica, gravada nas tábuas de pedra e que não tinha mística nem amor, foi contudo cercada por Deus de grande esplendor... A lei de Cristo, gravada em nós pelo Espírito Santo, sendo uma lei de santidade que conduz à vida, deverá, pois, ter uma glória muito superior.*

S. PAULO AOS CORÍNTIOS, II, 3, 4-7.

**Pensamento:** Na sequência do trecho evangélico da missa de hoje, Jesus Cristo, para explicar ao doutor da lei quem era o seu próximo, contou a parábola do bom samaritano.

Um homem viajava de Jerusalém para Jericó. Foi atacado pelos ladrões que o roubaram, maltrataram e deixaram quase morto junto à estrada. Aconteceu passar por ali um sacerdote judeu; viu o desgraçado mas continuou o seu caminho. Um levita passou também e, tendo visto o ferido, não quis tratar dele. Só um samaritano, que pouco depois passava, tocado de compaixão, aproximou-se do infeliz, lavou-lhe as feridas, fez os primeiros curativos e conduziu-o à estalagem mais próxima. E, como isso não bastasse ao seu grande coração, tendo dado uma boa quantia ao estalajadeiro, disse-lhe: «Trata-o bem e não olhes a despesas, que eu te pagarei tudo, quando voltar».

Descrita assim nas suas linhas gerais, esta parábola do Evangelho pretende corrigir a falsa concepção dos judeus, que apenas tinham como seu próximo os parentes, talvez os vizinhos, ou ainda — mas só — os da mesma raça e religião.

Exemplificando a caridade exercida entre homens racial e secularmente inimigos, um

samaritano e um judeu, Jesus Cristo quer ensinar, à gente do seu tempo e de todos os tempos, que o próximo é todo aquele que precisa de nós, ou de nós pode vir a precisar, sem olhar a retribuição possível, a simpatias, a rivalidades separatistas.

A caridade não olha as distinções de povos ou religiões; a caridade leva a agir e não sossega em simples palavras; a caridade é generosa, pondo ao dispor do próximo os próprios bens e a própria pessoa.

## Calendário litúrgico

29 — 12.º domingo dep. do Pent. Mis. pr., 2.ª Or. e últ. Evang. de S. João Bapt., 3.ª Or. de S. Sabin., Cr. e Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

30 — S.ª Rosa de Lima, Virgem. Mis. Dilexisti, 2.ª Or. dos S.ªs Márt. Cor branca.

31 — S. Raimundo, Confessor. Mis. Os iusti, 1.ª Or. pr. Cor branca.

SETEMBRO:  
1 — S. Gil, Abade. Mis. Os iusti, 2.ª Or. dos S.ªs Márt., 3.ª Or. A cunctis. Cor branca. Permitem-se Missas de Defuntos.

2 — S.ª Estêvão, Rei. Mis. pr., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. à escolha. Cor branca. Permitem-se Missas de Defuntos.

3 — Sexta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.ª Or. A cunctis, 3.ª Or. Fidelium, 4.ª Or. à escolha, sem Cr. Cor verde. Permitem-se Missas de Defuntos.

4 — Sábado. Mis. de N. Snr.ª no Sábado, Gl., 2.ª Or. Deus qui corda, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa; sem Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca. Permitem-se Missas de Defuntos.

## Murtosa

### Iluminação eléctrica na Torreira

Murtosa, 23 — Foi autorizada superiormente a abertura da estação termo-eléctrica da praia da Torreira, para fornecimento de energia eléctrica para iluminação particular. A Câmara trabalha activamente para que seja inaugurada brevemente a iluminação pública. Se este melhoramento ainda não está concluído, deve-se à falta do material necessário para tal fim, que ainda não foi entregue pelas casas fornecedoras.

### Balneários da Torreira

O Clube da Torreira inaugurou ontem um importante melhoramento no seu barracão náutico da Beira-Ria: a instalação de balneários, que muito vêm contribuir para o progresso e desenvolvimento da Secção Náutica daquele Clube, cuja direcção está a empreender uma obra de largo alcance social, que visa não só o bom nome daquela agremiação, como o desenvolvimento da praia da Torreira, colaborando com as entidades oficiais nesse sentido. Assim tem colaborado a Junta de Turismo da Torreira, proporcionando facilidades económicas para tal fim. A Junta de Turismo da Torreira está a construir um cais acostável do lado norte da rampa, para atracação dos barcos de recreio e apenas para serviço dos turistas.

### Festa do Senhor e da Senhora

Realizou-se ontem na igreja matriz da Murtosa a festa do Senhor e da Senhora, que constou de Missa solene a grande instrumental, sermão, e à tarde devoção com sermão e procissão.

### Novas carreiras de camionetas

Pelo sr. António Ferreira da Costa foi requerida à Direcção Geral dos Transportes Terrestres a montagem duma carreira diária de camionetas de passageiros entre S. Jacinto e a praia da Torreira. Os editais encontram-se afixados nos lugares públicos do costume. Aquele empresário requereu também à mesma entidade a montagem duma carreira diária de camionetas de passageiros, entre o lugar do Esteiro, freguesia do Bunnheiro, e a vila de Ovar, passando por Pardilhó e Avanca. Ambas são de bastante interesse público. Quanto à segunda, só é pena que a Estrada Nacional não esteja de acordo com semelhante melhoramento, impondo-se a sua reconstrução em paralelepípedos.

### Empresa de lanchas da Torreira

É preciso e é necessário que seja regulado convenientemente este importante serviço público de passagem por lanchas entre a Bêstida e a Torreira, na parte nocturna. A passagem foi assegurada em todos os tempos, a qualquer hora da noite, por barcos. Num destes últimos dias, dois indivíduos, naturais deste concelho, não conseguiram de modo algum que a Empresa lhes desse passagem, de lancha ou de barco, de noite, da Torreira para a Bêstida, tendo um desses indivíduos de se deslocar para o Porto. Depois de muitos trabalhos e canseiras conseguiram arranjar um barco particular que os transportou para a Bêstida. Tal atitude é bastante lamentável, quando não há razão absolutamente nenhuma que o justifique e quando é certo que, nas noites seguintes e a hora mais adiantada, o serviço nocturno foi absolutamente assegurado para outros indivíduos. Isto não está de harmonia com o progresso e desenvolvimento turístico que se vê e se deseja para a nossa praia da Torreira. A quem de direito pedem-se providências.

Lagutrop

## Trespasa-se

Nesta cidade, um estabelecimento de vinhos e petiscos, bem freguesado, com uma boa casa de habitação anexa.

Trata a  
AGÊNCIA PREDIAL  
Rua 31 de Janeiro, 12.1.º  
AVEIRO

# Uma carta

*A propósito duma local publicada no último número do Correio do Vouga, recebemos a carta que a seguir se transcreve. Por ela se vê que o antigo Asilo de Aveiro, hoje Escola Distrital de Aveiro, está a receber novos alentos e já encontrou quem olhe, com mais interesse, pela sua prosperidade material e moral. Congratulamo-nos com estes factos e com tudo o mais que na carta se anuncia.*

*Como o próprio signatário reconhece, o nosso colaborador, ao escrever a breve nota a que esta carta se refere, estava animado da melhor boa vontade e de recta intenção. Com efeito, o Asilo já teve uma projecção que não tem agora. Era grande o número de crianças que protegia. Muitas aprendiam, nas suas oficinas, artes e ofícios. Outras matriculavam-se na Escola Industrial e Comercial. Ainda outras faziam parte da sua Banda de Música, infelizmente desaparecida. O Asilo era um corpo e uma alma, marcando presença na cidade.*

*Procura dar-se-lhe agora o antigo prestígio. Ainda bem. Acrescentaremos, como nota significativa, uma informação que alguém acaba de dar-nos: os pequenos do Asilo estiveram presentes, há pouco tempo, numa patriótica manifestação realizada em Aveiro.*

### Segue a carta:

Aveiro, 23 de Agosto de 1954

Ex.º Senhor Director do «Correio do Vouga»—Aveiro

Ex.º Senhor:

No último número do jornal que V. Ex.ª tão dignamente dirige (n.º 1207, de 21-Agosto-54), na secção subordinada ao título «AVEIRO», encontra-se nma local com

## «Acção Pastoral»

(Continuação da 1.ª pág)

sem razão, algumas vezes ele tem sido acusado de pouco doutrinário. Sabemos, porém, que é fácil criticar, sobretudo quando nada se faz para construir. Mas essa não é a atitude digna de quem se preza de espírito superior. Esquecendo — e mesmo desprezando — todas as críticas derrotistas e mal intencionadas, nós temos prosseguido sem desfalecimentos.

Ao iniciar este suplemento, ousamos fazer novo apelo a todos os sacerdotes da Diocese. Que cada um nos traga novos assinantes. Onde a sua voz não chega, pode chegar a voz do *Correio do Vouga*. Nesta necessária e urgente campanha, move-nos, acima de tudo, o interesse das almas. Novos assinantes: e que seja esta a recompensa do nosso fatigante trabalho.

ACÇÃO PASTORAL, que se inicia no dia 11 de Setembro próximo, publica-se na terceira semana de cada mês.

justas referências ao simpático acampamento do Asilo de Viseu na Praia da Barra.

Remata-se essa local no transparente intuito de estabelecer um contraste vexatório com as seguintes considerações:

«A propósito: Que é feito do nosso Asilo?! Continua a ser a mesma ruína material e moral?! Aquilo, como está, deve envergonhar-nos. E não aparece quem lhe deite a mão! Já era tempo».

Não nos custa a acreditar nas boas intenções de quem escreveu estes comentários. Mas porque eles, assim despidos de qualquer elemento de observação directa, se prestam às mais depreciativas conjecturas, julga o signatário, que é quem actualmente dirige o antigo Asilo de Aveiro, ser seu indeclinável dever procurar esclarecer o grande público que lê o jornal, respondendo a verdade.

Sem preocupações de forma, antes com a maior simplicidade, tentaremos responder às perguntas que se formulam, com pontos de admiração e tudo.

O antigo Asilo de Aveiro alberga, presentemente, 25 rapazes, orfãos muitos, pobresinhos todos.

As instalações estão, realmente, necessitadas de obras — muitas e grandes — talvez porque, por deficiência de construção, se vai notando, nos vários pavilhões, um envelhecimento que não corresponde à idade. Isto, porém, não significa de qualquer modo que os rapazes não disponham de condições de segurança, higiene e salubridade. E as obras de conservação e reparação serão feitas no momento oportuno, segundo promessa da Junta de Província da Beira Litoral, da qual esta Casa depende, entidade

(Continua na 5.ª pág.)

## D. Maria do Resgate Marques

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Maria do Resgate Marques, mãe da sr.ª D. Maria Emília Marques Alcântara e avó da sr.ª D. Maria Luísa do Resgate Marques França Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes.

## Ferros Eléctricos

Automáticos e simples

desde 75\$00

na Casa das Utilidades

## CASA

Aluga-se, na Rua do Comandante Rocha e Cunha, 1.º andar, com 9 divisões e quarto de banho. Falar na Firma Bruno da Rocha e C.ª

AVEIRO

## ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LÍNGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Cursos de Comércio. Cursos de Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros e Correspondente em Línguas Estrangeiras. Cursos Práticos de Contabilidade, Línguas, Cálculo, Dactilografia, Caligrafia e Estnografia. Cursos de Admissão às Escolas Técnicas e aos Liceus.

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos.

# Pelo Seminário

**A** CABO neste momento de ouvir ler, com atenção e interesse crescentes, o Estatuto da Obra das Vocações e dos Seminários no Patriarcado de Lisboa.

Fez-se então uma árvore esplêndida, cheia de sombra, de magestade e de frutos, a quase imperceptível semente que um dia, das mãos de um pobre que por ali passou, caiu à terra, e ao sol da graça desta maneira maravilhosa cresceu?!

As lições ou conclusões que tirei da leitura foram principalmente as que seguem:

1.<sup>a</sup> — A obra dos Seminários, em toda a extensão e profundidade dos seus horizontes, dos seus problemas, das suas ansiedades de toda a ordem, é o centro insubstituível à volta do qual devem girar, se não quiserem bater-se no vão e perder-se, as energias da Diocese. Só fixados neste tronco, só da seiva destas raízes, poderão os ramos, as folhas, as flores e os frutos viver!

Tenho efectivamente notado que, todas as vezes sem excepção que se aborda diante de mim um problema de carácter religioso e se procura para ele a melhor solução, daí a dois ou três minutos, o mais tardar, estamos todos diante da interrogação fatal, da única chave que abre os caminhos: e o padre, para isso, onde está? E a esta pergunta fria, metálica, impetrável, sinto às vezes esmorecer de repente os entusiasmos mais vivos e cair por terra, como castelos de cartas, os planos mais bem esboçados.

Arquimedes dizia que lhe dessem uma alavanca e um ponto de apoio e ele levantaria o mundo como quem levanta nas mãos uma pedra. Dêem-mos também a nós a alavanca do Seminário, o ponto de apoio dos sacerdotes

que são o seu sangue e fácil nos será mudar logo o velho num mundo novo. Sem isso, porém, só temos que temer a asfixia, e depois a morte.

2.<sup>a</sup> — E assim, a não ser que queiramos em sono lúgubre caminhar para a morte, resplandeça a luz viva do Seminário a toda a altura da Diocese, no vértice da sua cúpula, nos quatro pontos cardiais que a firmam, nos seus cumes e nos seus fundamentos, por toda a parte: que ninguém, em Cedrim ou em Fráguas, em Covão do Lobo ou em Belazaima, em Pessegueiro ou em Oliveira, deixe de sentir a todo o momento a terna fragância do Seminário; que ele seja sempre, sem esmorecimentos como sem intervalos, a mais forte e a mais bela pulsação da alma da Diocese. Se há coisas que andam mais ou menos sujeitas às variações da moda e mudam um tanto ou quanto com os figurinos, esta não: desapareça ela do palco ou recue para outro plano, cai logo o pano, termina o acto.

3.<sup>a</sup> — Indispensável se torna portanto dar à Obra das Vocações e dos Seminários um plano mais sério, uma luz ainda maior, raízes mais fuudas.

Que nos faltaria para isso? Um programa, um estatuto? Mas ele está feito. O ardor e o zelo do coração dos sacerdotes, do coração dos fiéis? Mas está provado que eles são infinitos, que são taumaturgos. A graça de Deus? Mas só a pergunta já parece uma impiedade.

No meio deste pequeno paraíso, que é a nossa Diocese de Aveiro, como eu queria deixar plantada esta árvore central, tão carregada de frutos que dobrem os seus ramos até à terra. Como seria doce à sombra dela fechar os olhos!

## Uma carta

(Continuação da 4.<sup>a</sup> página)

que, com especial carinho, sustenta esta e muitas outras instituições de Assistência de real valor.

Sem esquecer que os internados são de condição humilde, o certo é que são alimentados, vestidos e agasalhados suficientemente—todos apresentando bom aspecto e gozando de saúde. Mais: são tratados, não como desamparados da fortuna, mas como filhos de uma família.

E' agora ocasião de perguntar: será isto «ruína material?»

Quanto à «ruína moral». no capítulo «instrução», a todos são dadas as luzes da instrução primária, aproveitando-se os que mais se distinguem, pela sua aplicação, para mais largos vãos. E assim, dois deles foram este ano matriculados no 1.<sup>o</sup> ano do Ciclo Preparatório da Escola I. e Comercial de Aveiro.

Aos outros procura-se dar uma profissão incrutiva segundo as suas tendências ou aptidões.

Não há nenhum internado, como costuma dizer-se, «à boa vida». A todos se procura orientar e a alguns portadores de taras, com escrupuloso cuidado corrigir.

No aspecto religioso, verifica-se uma assistência obsequiosa e gentilíssima do Rev. Padre Gonçalo, da vizinha Ordem do Carmo, que a todos dispensa carinho. E assistem à Missa, e fazem as suas orações, e cumprem os seus deveres religiosos—quase voluntariamente, sem imposições.

Será isto, Senhor Director, «ruína moral?»

Com a consciência da própria responsabilidade e a autoridade de quem se preza de ser digno, honesto cumpridor dos seus deveres, pode o signatário afirmar bem alto ao autor da local, que no antigo ASILO DE AVEIRO, hoje ESCOLA DISTRITAL DE AVEIRO, dentro da sua modestia, tudo se conjuga para educar e formar Homens dignos e úteis.

São poucos os internados, é verdade; mas temos fundadas esperanças filiadas em informações autorizadas, de que dentro em breve muitos outros, possivelmente o dôbro, poderão encontrar na ESCOLA DISTRITAL DE AVEIRO consolador e proveitoso acolhimento.

«AQUILO» — mesmo «como está», não nos «envergonha», porque não é ruína,

## Apostolado da Oração

### Intenção geral para Setembro

— Que a Juventude da Acção Católica cresça em número e em espírito

Quem vive o problema da salvação eterna da alma, na vida cristã, vida de renúncia, de sacrifício e de oração, fica maravilhado ao contemplar o número de escol que a A. C. já conta em Portugal e no mundo inteiro. Mas para um verdadeiro cristão, há outros horizontes, outros campos, outras batalhas, outras regiões para ocupar. Há muitas almas ofuscadas pelas trevas desta vida, muitas energias perdidas nos caminhos da nossa pobre natureza. Há muita juventude... que não é juventude. Há muitos verdes anos já amadurecidos pelo calor dos vícios que se incandesceram no rubor do demónio.

Há muitos jovens, grande parte nas nossas freguesias (e nalgumas, infelizmente a totalidade), que vive, à margem de um ideal de vida, à margem da Igreja, apesar de serem seus filhos, que é preciso trazer para Cristo, para as fileiras da Acção Católica, para esta crescer em número e em espírito. O número interessa, por todos os motivos, mas sobretudo para se vencerem os inimigos dos nossos jovens sintetizados no respeito humano, na vergonha do que diz o mundo. Quando a maioria pratica e vive o Evangelho de Jesus Cristo, já são os outros de fora que desejam entrar, porque parece mal não pertencer à Acção Católica. Este deve ser o caminho. Porém quanto cuidado e quanta preparação para se ter o bom espírito da Acção Católica. E' a formação que se recebe através da vida sacramental, com

a inteligência esclarecida e aberta às verdades reveladas e o coração voltado para o verdadeiro amor, que dá o necessário espírito. Dar este espírito aos jovens da Acção Católica constitui, sem dúvida, a maior dificuldade do sacerdote. Não sucede assim, quando são as almas a terem fome e sede de santidade, quando aproveitam todas as ocasiões para se apetrecharem mais e melhor com os meios de santificação. São elas próprias que procuram as boas e formativas leituras, que se exercitam na mortificação e na oração, que seguem fielmente os anseios constantes da Igreja, que provêm do Santo Padre, do Prelado ou do Pároco. Para estas almas é sempre a Santa Igreja que fala, ensina, corrige, repreende e castiga maternalmente. Nós queremos o número, mas neste espírito. Será possível?

Temos ao nosso alcance a oração, arma destruidora de todos os males, de todas as guerras. A única arma que vence Deus Nosso Senhor. Vamos pedir ao Coração de Jesus que a nossa juventude se deixe entusiasmar pelo seu chamamento nesta hora decisiva para o mundo dos nossos dias. Ou por Ele ou contra Ele. Não deixemos de orar e orar sempre por esta grande intenção, tão actual. Teremos uma juventude presa ao Coração de Cristo, a vitória certa sobre os inimigos e uma vida cristã florescente em todas as nossas paróquias. Empreguemos todos o verdadeiro apostolado — a oração.

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»,

Correio do Vouga

Assinatura anual

Continente e Ilhas . . . . .	40\$00
Portugal Ultramarino e Brasil . . . . .	70\$00
Estrangeiro . . . . .	85\$00
Colectores (rolo) . . . . .	35\$00

nem material, e muitíssimo menos moral. Mas pode orgulhar-nos se todos os avei-rens e o jornal de V. Ex.<sup>a</sup> procurarem conhecer a Obra.

Com estes esclarecimentos, que não deixarão de ser compreendidos por V. Ex.<sup>a</sup>, subscrevo-me

Muito atenciosamente de V. Ex.<sup>a</sup>

a) Manuel Nogueira Santana

### Campistas!

Tudo para campismo só na Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

## Oração

Ó único e omnipotente Senhor desta imensa seara das almas; ó eterno Pontífice, que instituístes na terra o sacerdócio católico para ser no meio de nós o dispensador ordinário das graças da Redenção; ó supremo Pastor do rebanho que resgatastes na cruz e no sangue preciosíssimo que a banhou; ó Pai da Igreja, ó divino Salvador do Mundo, vede como, à falta de sacerdotes, de vocações bem cultivadas, correspondidas, andam por aí tantas almas como ovelhinhas errantes, sem guia, membros desgarrados do Corpo Místico de Jesus Cristo. Senhor, Senhor, se depressa lhes não acudis, se em abundância e sem demora lhes não mandais aqueles que, por vossos desígnios, são os legítimos continuadores da missão que vos trouxe à terra, como quereis que eles escapem às fauces vorazes do lobo faminto, que, de longe, as espreita e acará, por fim, de as devorar?!

Não fostes vós que dissetes um dia: — a messe é vasta e os operários são poucos; rogai, portanto, ao Senhor da seara que mande trabalhadores ao seu campo?

Assim o fazemos hoje, Senhor, os joelhos dobrados, os olhos em lágrimas, os braços em prece:

— Dai nos sacerdotes que nos bastem! Dai-nos sacerdotes que sejam santos! Outra graça maior do que esta, não vos poderíamos certamente pedir!

Então, Senhor: Assim seja!



— Quem fabricou o primeiro relógio de bolso?  
— Não sei...  
— Foi Pierre Hele, em Nuremberga, no século XVI.



— Como se obtém alimentação sadia e regular, sempre a horas?  
— Não sei...



— Utilizando o Gazcidia, que é o mais uniforme e económico combustível para todos os fins de cozinha.  
— Ah sim? É fantástico!...

Evita os bochechos  
de clorato de potássio



A' venda nas  
boas casas

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**  
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

**A CONFIDENTE**  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE STA. CATARINA, 108-2.  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio 3 (ângulo da Rua Augusta)

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



**Carta  
de chauffeur**

Só paga depois de aprovado

Moto, 800\$00; ligeiros,  
1.500\$; pesados, 1.800\$; li-  
geiros e pesados, 3.300\$; com  
todos os documentos inclui-  
dos, em Austins novos de 12  
cavalos, os únicos que há na  
instrução INSTRUTORA DE  
AUTOMÓVEIS, L.da — Rua  
do Arco do Carvalho, 40-B  
(às Amoreiras) — Lisboa (Te-  
lefone 54071).

(Arranjamos Pensão)

**M. da Costa e Melo**

advogado

**AVEIRO**

Telefone 287

Avisa os seus excelentíssimos clientes que durante as férias judiciais só estará no seu escritório a partir de 6 de Setembro e das 10 às 13 horas, retomando o serviço normal a partir de 1 de Outubro.

Visado pela C. de Censura

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

**Alvaro Pinto Jorge**

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.  
Telef. 665 — AVEIRO

**A. Briosa e Gala**

Engenheiro Civil (U. P.)

Escritório e residência:

Rua Comandante Rocha  
e Cunha, 55, 1.º Dt.º

Telef. 725 — AVEIRO

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**  
arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
**AVEIRO**  
TELEFONE 19



Lisboa — Canadá  
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 15 de Setembro

Os Agentes

**Carlos Gomes & C.ª L.ª**

4, L. Vitorino Damasio

Telefones 668087 (3 Ilhas)

**LISBOA**

**Passagens**

Africa-Brasil-Venezuela ou  
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.  
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 **ANADIA**

**FABRICA ALELUIA**

**AVEIRO**

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

**Terra lavradia**

Vende-se, perto da passa-  
gem de nível da estrada de  
S. Bernardo, com 8.841 me-  
tros quadrados, tendo na fre-  
te da estrada 80 metros.

Falar com José Vieira da  
Silva, em Vilar.

**Terreno**

Na Rua de S. Roque, junto ao  
sr. Elviro da Graça, com plan-  
ta aprovada pela Câmara pa-  
ra construção de prédio. Ven-  
de Manuel Pascoal

**AVEIRO**

**Casa**

VENDE-SE em Esgueira,  
na Rua Vicente Almeida Eça,  
com os n.ºs 13 e 15.

Informa Francisco de Bas-  
tos, na mesma Rua, n.º 11.

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

**AVEIRO**

Residência:

Taipa — Costa do Valado

**GRUNDIG**

**Radio**

A MAIOR FÁBRICA DE  
RÁDIOS DA EUROPA

Agentes em Aveiro:

TRINDADE, FILHOS, L.DA

**FERNANDO DE OLIVEIRA**

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A  
(junto à Câmara) Telef. 628

**AVEIRO**

Residência:

Borralha — AGUEDA

**Praça de Automóveis**

TELEF. 766

Carros modernos de 4 e 6  
lugares.  
Rua do Conselheiro Luís  
de Magalhães — AVEIRO.

**RÁDIOS**

**BRAUN E EMUD**

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as mar-  
cas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos  
Aflitos), 65 — Aveiro

**Dr. H. BRIOSA e GALA**

Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especiali-  
dade

Consultório: Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine-Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones } Residência 725  
Consultório 780

**AVEIRO**

**Dr. Manuel Figueiredo**

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas  
4.ªs feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Pei-  
xinho n.º 50 — Telef. 706.

**AVEIRO**

**Dr. Guilherme Penha**

Médico-Chefe do serviço de  
ouvidos, nariz e garganta  
dos Hosp. da Universidade

Consultório—L. da Portagem,  
18-2.º—Tel. 3774

Residência—Bairro de S. José  
n.º 8—Tel. 4315

**Coimbra**

**Berta Espanha**

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças

PARTOS

Consultas todos os dias  
úteis, das 9 às 11,30 horas e  
das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 110 - 1.º esquerdo

**AVEIRO**

**Fernando Moreira Lopes**

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e  
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO  
Consultório 79

**Parteira e enfermeira**

**Alcinda Machado**

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13

**COIMBRA — Telf. 3130**

**Quartos**

Alugam-se, em óptimas  
condições, em casa particular,  
com ou sem pensão.

Rua das Marinhas, 39.

**AVEIRO**



## O HOMEM DO MAR

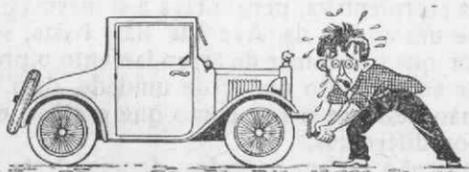


Vivo há 12 anos puxando cordas que dominam barcos; mas, quando deixar esta vida, comprarei um SACHS. — Com ele, dominarei a terra!

A SACHS N.º 1 de Luxo satisfaz os homens na terra e lembra aos homens do mar.

Exija ao agente da sua terra uma SACHS N. 1 de luxo, ou escreva hoje ao agente de Portugal e Ultramar

**J. SIMÕES COSTA**  
Telef. 63 PBX ANADIA



O senhor NUNCA compraria um modelo assim!... Incómodo, deselegante, cansativo...



Veja a diferença... entre este "scooter" vulgar

e o novo modelo, "LAMBRETTA", equipado com MOTOR de ARRANQUE!!



Como sempre, a "LAMBRETTA" caminha na vanguarda da técnica moderna!

Grandes facilidades de pagamento para o melhor "auto-scooter" do Mundo.

Visite a

**MOTO LAMBRETTA PORTUGUESA, LDA.**  
Avenida de Roma, 43-D-Lisboa

**Frazão & Oliveira, L.da**

ARMAZÉNS IMPORTADORES

Avenida Central, 232-B

**AVEIRO**

PORTUGAL

### Terreno

Com cerca de 10 hectares (100 mil metros quadrados). Regadio ou com possibilidades de rega.

Resposta à Casa das Bananas — AVEIRO.

### Talho-Vende-se

Em virtude do seu proprietário não poder estar à frente do negócio. Nesta Redacção se informa.

### PATINS

Muitos modelos aos melhores preços  
Casa das Utilidades  
Av. Dr. L. Peixinho 124—Aveiro

### Vende-se

Um excelente terreno a lameiro, em local de grande futuro, junto à Estufa Moimenta, na Rua Nova do Canal de São Roque, em Aveiro. Trata: António M. Nunes Marques, Rua do Patrocínio, n.º 95 r/ch. — LISBOA.

### Passa-se

Casa de comidas, mercearia e vinhos. Informa Rua Almirante Cândido Reis, 130 — Aveiro.

### Prédio

Prédio pequeno, vende-se, na Rua Almirante Reis, 54 — Informa no n.º 130 — Aveiro.



Que horas são?

São horas de comprar um relógio

**LEMANIA**

O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUÍÇA



## GAZCIDLA

... E os seus agentes na Murtosa, José Maria da Fonseca Calisto — Telef. 29 — no intuito de colaborar com o interesse manifestado pela população da Murtosa, organizaram uma Exposição de aparelhagem **CIDLA** que se encontra aberta, desde o dia 24, no salão da Oliva (Praça de Paredelhas) todos aproveitarão com uma visita a esta notável e útil iniciativa, inteirando-se de como podem adquirir uma cozinha higiénica, fácil e económica, sempre instantaneamente pronta ao seu serviço.

**GAZCIDLA** quis realizar esta iniciativa oferecendo a todos os novos consumidores que se inscrevam durante o período desta Exposição — **GRÁTIS** — o conteúdo de 13 kilos, da primeira garrafa de Gazcidla consumido.

Um mês de Cozinha inteiramente de graça

Visite V.ª Ex.ª a nossa exposição, após o que dirá seguramente, como nós vimos dizendo:

**Gazcidla vence porque convence**

### Facilidades de Pagamento

Para tudo facilita pagamentos a  
**Casa das Utilidades**  
AVEIRO

Encontra-se já à venda a  
5.ª EDIÇÃO do

### CÓDIGO ADMINISTRATIVO

Dec.-Lei n.º 31:095  
devidamente **ACTUALIZADO**  
por todos os Dec.-Lei publicados até hoje  
seguido de um valioso

### REPERTÓRIO ALFABÉTICO

elaborado por  
Cipriano Simões Alegre

e actualizado por  
Alvaro Correia Mamede  
(Tesoureiro da Câmara Municipal)

Pedidos aos Editores:  
**CIPRIANO SIMÕES ALEGRE, F.º, L.ª**  
ANADIA

Deposítários no PORTO:  
**LIVRARIA SIMÕES LOPES**  
Rua do Almada, 119.

## Agradecimento

Flávia Augusta Ferreira

A avó, irmãos, cunhadas e sobrinhas e demais família vem por este meio agradecer reconhecidos a quantos lhes manifestaram o seu pesar e pedem desculpa de qualquer falta involuntária.

Aproveitam a oportunidade para agradecer ao Corpo Clínico que tratou a falecida.

### Maria Isabel

participa às suas Clientes que acaba de criar na sua PERFUMARIA mais uma importante SECCÃO DE VENDA DE MEIAS COM MÁQUINA DE APANHAR MALHAS, esperando continuar a merecer de V. Ex.ªs a preferência

Perfumaria Beleza

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 222

**AVEIRO**

Câmara Municipal de Aveiro

## ANÚNCIO

Faz-se público que, de harmonia com a deliberação tomada na reunião ordinária de 23 do corrente, se acha aberto concurso para a exploração de DOIS BUFETES no Campo de Jogos do Estádio Mário Duarte, nos dias em que se realizarem os desafios ou festivais desportivos, segundo as condições patentes na Secretaria da Câmara Municipal.

As propostas, em cartas fechadas, serão entregues, nesta Câmara, até às 14,30 horas do dia 6 de Setembro próximo.

Aveiro e Paços do Concelho, 25 de Agosto de 1954.

O Vice-Presidente da Câmara,  
a) Domingos Vicente Ferreira

## Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

Assinai e propagai o  
"Correio do Vouga,"

## CONTABILIDADE

Indústria — Comércio

PERITAGENS — BALANÇOS — MONTAGEM  
LEGALIZAÇÃO E SEGUIMENTO DE ESCRITAS

Encarrega-se:

**ALEXANDRE MIRANDA**

**ESTARREJA**

# Crónica Internacional

## Hora grave, a que passa, para a paz do Mundo

### O malogro da Conferência de Bruxelas marca era nova com o triunfo da Rússia?

**D**EIXEMOS hoje o nosso caso particular, o caso da nossa Índia, permanentemente ameaçada pela intransigência «pacífica»... do Chefe Indiano, ex-discípulo de Gandhi, em cuja escola Nehru não a-rendeu a desrespeitar a tradição histórica do goês- -o indo-português, perfeitamente diferenciado do indiano, na sua cultura, na sua religião, nos seus costumes, na sua vida social e familiar e cívica, possuidor duma ética, dum civismo, duma moral, que é a afirmação visível e irresponsável da presença do Ocidente ali, através da soberania portuguesa.

Não recebemos, porém, a anunciada investida do dia 25, que fracassará em fiasco idêntico à do dia 15.

O intitulado Chefe do Movimento de Libertação de Goa, o famoso e valente Peter Alvares, goês de contrabando que prudentemente se deixou ficar em território indiano depois de terem atravessado a fronteira os míseros restos (19) dos 400 espectadores da sua arenga do dia 15, anuncia grandes coisas para o dia 25 (escrevo em 23) e para o dia 15 de Setembro, esta data para a invasão verdadeira de Goa, de que o caso do dia 15 do corrente foi mero en-

saio. Voltará a ficar do lado de lá da fronteira e a aventura morrerá na troça mundial a que deu lugar o fiasco do passado dia 15.

Mas que o *libertador* Nehru, com a sua teimosia de investir com Goa e com outras possessões portuguesas, contra a qual nos previne o nosso Ministro dos Estrangeiros — cuja atitude nobilitante e digna, justiça e precisão de conceitos e razões jurídicas em que se fundam os direitos de Portugal, merece os maiores aplausos — pode dar lugar a complicações internacionais de gravidade é de admitir. Não pode esquecer-se que Nehru faz parte da tripeça oriental que tem em Moscovo e Pequim os outros pontos de apoio; e Moscovo e Pequim sentem a espicacá-los o orgulho da vitória de Genebra no caso indochinês, agora fortalecido com esta segunda vitória — a do malogro, aliás esperado, da Conferência de Bruxelas, fracasso esse que faz considerar no grave perigo da hora que passa.

Mendès-France parece ser o homem destinado a entregar a Europa à Rússia, como

(Continua na 3.ª pág.)

# Património dos Pobres

**J**Á felizmente têm chegado alguns donativos do estrangeiro e das nossas províncias ultramarinas. São aveirenses que por lá vivem e trabalham. Os recados vão daqui, já pelo nosso jornal, já pelos seus amigos e pessoas de família. Eles não perdem o amor a Aveiro, a terra onde nasceram, onde passaram a infância e onde esperam vir descansar de tantas fadigas. E' a força do berço. E' a lei do sangue. E' a voz do burgo.

Agora mesmo recebemos um cheque de 1.000\$00, por intermédio do sr. Francisco Pereira Lopes. Este bom amigo mandou um aceno para o Rio Grande do Sul. Disse que em Aveiro se estavam a construir casas para os pobrezinhos. Não pediu; apenas lembrou. O cheque vem assinado por dois aveirenses: Albano Gonçalves de Oliveira e António Gonçalves de Oliveira. São irmãos. Irmãos no sangue e na generosidade.

Bem hajam!

Iniciadas as obras de Esqueira, a comissão executiva

do «Património dos Pobres» vai estudar a construção de novas casas no Bairro de Santiago, onde a Câmara Municipal ofereceu um bom terreno. Para isto, precisa de continuar a receber auxílios. Ela não esmorece e espera que, à sua volta, ninguém esmoreça.

### Subscrição para as Casas dos Pobres

	Transporte	198.596\$10
D. Glória dos Santos Fazenda, da América do Norte		576\$00
Albano e António Gonçalves de Oliveira, do Brasil		1.000\$00
Um sacerdote		56\$40
D. Zulmira Amaro		5\$00
D. Belmira de Almeida		5\$00
D. Emília Castelo		5\$00
Um chinês		1\$00
D. Alzira Fraga		6\$50
D. Lucinda Pereira		7\$50
Jerónimo Peixinho		2\$50
D. Adozinda Almeida		10\$00
B. Belmira Matias		5\$00
D. Adelina Cosme		2\$50
Manuel Andrade		5\$00
D. Olga Pilar Gomes		5\$00
D. Maria Adelaide		2\$50
José Farinha		2\$50
Afonso Figueiredo		5\$00
D. Beatriz Moro		5\$00
D. Estrela Pessoa		10\$00
<b>Total</b>		<b>200.303\$50</b>

## Costa Nova

Dissemos aqui uma breve palavra a deplorar o estado de ruína da rampa destinada às embarcações de recreio, na praia da Costa Nova.

Apraz-nos agora referir que já começaram as obras para a construção de uma nova rampa no mesmo local.

Por isto se verifica que a razão estava do nosso lado. Aquilo impunha-se.

Realizou-se no passado domingo à noite, na mesma praia, a inauguração do parque infantil. Assistiram, além de numerosos convidados, os srs. Presidente, Vice-Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Ilhavo, Presidentes das Câmaras Municipais de Oliveira do Hospital e de Vagos, Provedor da Misericórdia de Ilhavo e outras distintas individualidades.

De nada valeu o nosso apelo aos «corredores». A esplanada continua a ser uma pista para velocidades que fazem arripiar.

Esperamos dar, muito em breve, a notícia de um gravíssimo desastre.

A luz! Sim, a luz também é um problema que importa resolver na formosa praia. Parece-nos que a esplanada não tem a iluminação precisa.

A Câmara Municipal de Ilhavo, sempre tão solícita, não deixará de encarar o assunto e de resolvê-lo pelo melhor, dentro das possibilidades.

## Postais de Londres

(Continuação da pág. 1)

*bombas voadoras. Ainda hoje se encontram aqui e além ruínas provocadas pela aviação alemã, embora os trabalhos de reconstrução tivessem sido intensivamente acelerados logo após o fim das hostilidades. Os transportes da capital britânica impõem-se pela sua organização, eficiência e comodidade, impedindo a aglomeração de grandes multidões e as demoras irritantes que seriam naturais numa cidade de milhões de habitantes. Os táxis têm, geralmente, uma divisão na parte esquerda da frente, junto ao «chauffeur», destinada ao transporte de malas e outros volumes. Os grandes automóveis americanos, tão numerosos em Portugal, aqui dificilmente se encontram.*

A. Ramos

## Lugres motores

Regressaram da Terra Nova os lugres motores *Cruz de Malta, António Ribau e Ilhavoense*, que pertencem, respectivamente, às empresas «Testa & Cunhas, L.da», «Sociedade de Gafanhense» e «Parceria Marítima Esperança, L.da».

# O Lar de Santa Joana

(Continuação da 1.ª página)

disseram elas, não dispomos nem de número nem de valores que pudéssemos destacar sem abalo para uma obra de tal importância.

Um dia, conversando a este respeito com o Dr. Querubim do Vale Guimarães, ele disse-me, a título com certeza de consolação:

— O Senhor Arcebispo executa sempre aquilo que quer.

— A questão está longe de ser posta nos seus justos termos, ilustre e muito estimado senhor. A passagem do campo das ideias para os domínios da realidade é, em geral, aflitiva e penosa para todos, quanto mais para aqueles que não passam dos três pés de altura. Penso que seria muito mais acertado dizer: — Aquilo que a mão de Deus dirige ou agarra vai logo direito, ou mesmo torto, ao seu destino.

★

A hora por Deus marcada chegou finalmente. Já poderíamos contar, comunicaram-me do Ramalhão, com Irmãs para o Lar.

E a casa? Onde estaria em Aveiro uma casa em termos próprios para uma instituição deste género.

E já estavam perdidas todas as esperanças de a encontrar, já as Irmãs voltavam desconsoladas para as suas terras, quando uma, batendo na testa, como quem encontra de repente o segredo que a atormentava, perguntava a si mesma e às outras:

— Mas se um andar da Avenida não basta, se isso não tinha jeito, por que não tomar de arrendamento o prédio todo? Fácil seria dar ao conjunto um ar de unidade, uma ligação de família, que não deixasse o Lar como que cortado em três ou quatro pedaços diferentes.

Duas horas não seriam passadas depois deste *Eureka*, e nascia em Aveiro, no próprio coração da cidade, o Lar de Santa Joana.

★

Como foi que as coisas se encaminharam por si mesmas, sem eu, de um modo particular, meter para aí nem a ponta do dedo mínimo ou do nariz, para ser confiada a direcção do Lar a uma irmã Religiosa que eu tenho — a Madre Maria de São João — ao tempo, ou pouco antes, Superiora do Colégio de São José de Coimbra?

Como o navio que, ao sair da barra, antes de se lançar à vastidão das águas, se vai queixando da estreiteza das margens e dos bancos de areia ou das rochas que encontra, mas enfim respira quando se vê à vontade na amplitude e na segurança dos mares, assim o Lar, nos primeiros dias, sentiu as dificuldades e as incertezas de quem se mete a uma arriscada viagem, mas em breve, criado à volta dele um ambiente risinho, fagueiro, encheu os pulmões de ar e sentiu correr-lhe nas veias uma seiva riquíssima.

Poderão ser as suas esperanças frustradas? Poderá desabar um edifício tão belo?

Mal seria de nós todos se tal sucedesse!

# Os Seminaristas de Salamanca deixaram ontem a nossa cidade

Partiram ontem de manhã para Salamanca, de auto-carro, os 108 seminaristas espanhóis que desde o dia 4 do corrente se encontravam entre nós, hospedados no Seminário de Santa Joana Princeza.

Os simpáticos rapazes deixam em Aveiro as melhores simpatias e levam daqui as maiores saudades. Sempre e em toda a parte a nossa gente os acolheu com manifestações de carinho, às quais também eles sempre corresponderam com extremos de gentileza.

No Seminário, igualmente foram recebidos e tratados por forma a poderem partir com saudade e forte desejo de voltar. A nossa cidade, por outro lado, encantou-os, nenhum se cansando de tecer as mais lisongeiras referências aos seus encantos naturais e ao seu franco desenvolvimento e progresso.

Como era natural, a Ria

atraiu-os desde a primeira hora. E o passeio que deram à Torreira, na passada terça-feira, deixou-os verdadeiramente maravilhados.

A despedida, também nos confessaram a satisfação que tiveram em realizar um desafio de futebol com o *Sport Clube Beira-Mar*, embora a sorte não estivesse do seu lado. Antes do encontro, que despertou na cidade grande interesse e teve numerosíssima assistência, os nossos jogadores ofereceram aos espanhóis um barco moliceiro e barricas de ovos moles, gesto que profundamente os sensibilizou e ao qual corresponderam com a entrega de um significativo galhardete.

Se nos fosse lícito fazer um voto, diríamos apenas que, para o ano, cá esperamos de novo os simpáticos alunos do Seminário de Salamanca.